

#EconomiaCircular: “Capsula Organic Brand” quer criar uma moda consciente para um amanhã melhor

2 de Junho, 2021

A Economia Circular está, hoje, subjacente em muitas empresas. Produtos sustentáveis, amigos do ambiente e com um ciclo de vida longo são, cada vez mais, uma opção. Há também quem ponha em prática estes conceitos e desenvolva os seus próprios produtos. Com o objetivo de dar “voz” a projetos de cariz sustentável, a Ambiente Magazine irá, todas as semanas, apresentar algumas iniciativas aos nossos leitores e dar a conhecer o que se faz em Portugal nesta área. Esta semana, partilhamos a “**Capsula Organic Brand**”.



Surgiu em 2019, quando já se notava um interesse cada vez maior do público ao conceito de *slow fashion* e aos princípios da sustentabilidade, começa por dizer **Mariana Pinto Sousa**, cofundadora da “Capsula Organic Brand”, sublinhando tratar-se de uma marca de moda feminina portuguesa feita a partir de materiais sustentáveis. Na altura, quando começaram a procurar fornecedores e materiais para criar o projeto, jamais imaginariam as mudanças que 2020 trouxe: “A pandemia que atingiu todo o mundo, e irrompeu em Portugal em março, poderia ter posto um travão neste projeto, mas, ao contrário do que seria expectável, avançamos e, em maio de 2020, a primeira coleção foi apresentada”, recorda.

Para Mariana Pinto Sousa, a sustentabilidade tornou-se numas das “*buzz words*” da sociedade contemporânea: “E isto acontece porque os nossos modos de vida e de consumo estão mesmo a precisar de mudar”, alerta. Por seu turno, para a “Capsula Organic Brand” não só é importante “pensar nos materiais com que são criadas as coleções, apostando numa constante procura de novos materiais naturais e amigos do ambiente”, como também “garantir boas condições de produção e baixos níveis de desperdício”. Para além disso, “há ainda uma preocupação que as peças fabricadas sejam de qualidade para que possam durar mais, idealmente uma vida, e portanto, reduzir o consumo”, precisa.

✘ Ambientalmente, a filosofia da marca portuguesa é “criar uma moda consciente para um amanhã melhor”, refere a responsável, destacando o desejo de “entregar moda feita de forma justa em Portugal tanto no que diz respeito às pessoas que a fazem, como também aos nossos recursos naturais”. Por isso, na “Capsula Organic Brand”, falar de sustentabilidade é falar de materiais naturais ou reciclados, qualidade e durabilidade e respeito pelos produtores nacionais: “Para todas as pessoas e para o meio ambiente, todas as nossas coleções estão voltadas para um futuro sustentável, onde todos possam viver em harmonia”, assegura.

Desde o início até ao presente, o balanço que Mariana Pinto Sousa faz do projeto é bastante positivo: “A Capsula tem um ano e, até agora, já

alcançamos metas das quais nos orgulhamos muito, mas ainda temos muito mais para conquistar”. E apesar da marca ter sido lançada numa época tão “instável e atípica”, a cofundadora refere que todo o esforço foi compensado: “Estamos imensamente agradecidas a todas as nossas clientes e a todas as pessoas que nos têm apoiado de forma incondicional”.

Quando se fala em futuro, Mariana Pinto Sousa é perentória: “É um projeto ambicioso para o qual não colocamos limites. No entanto, aquilo de que nunca vamos abdicar é da nossa essência”. Sendo uma marca que cria “peças intemporais”, com um “forte conceito de sustentabilidade” e uma “política zero waste”, é ambição da “Capsula Organic Brand” continuar a criar “pequenas coleções que garantam às clientes que estão a comprar um produto diferenciador, de qualidade infinitamente superior a uma marca de *fast fashion*” e, ao comprar português, “estão a apoiar toda a economia nacional”, afinca.

[blockquote style="2"]Instrumentos e ferramentas que apoiem a inovação e a economia circular[/blockquote]

Relativamente às temáticas Economia Circular, Mariana Pinto Sousa reconhece que, em Portugal, já são muitas as empresas que começam a apostar num caminho de sustentabilidade e a adotar estratégias e projetos baseados no modelo circular. E esta mudança de paradigma, acredita a responsável, tem contribuído para uma “dinâmica mais equilibrada e criativa” entre empresas, consumidores e recursos naturais: “Mas, para que seja possível que as empresas façam essa transição é necessário criar mais apoios e disponibilizar sistemas de incentivos que permitam aumentar a sua competitividade”, sucinta.

Apesar do Governo apostar cada vez mais na transição do país para uma economia circular, a cofundadora da Capsula Organic Brand considera ser necessário “continuar a pôr em andamento instrumentos e ferramentas” que apoiem a inovação e a economia circular: “Os líderes políticos têm um papel preponderante como impulsionadores destas dinâmicas e medidas, eliminando barreiras e impulsionando a participação de todos”, constata.

Quais as perspetivas para o futuro sobre estas matérias?

A tendência da economia é dirigir-se para a economia circular, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Há diferenças significativas entre os países e as suas legislações e há também diferenças na conscientização da sociedade, marcas e empresas. Se o que realmente queremos é um futuro sustentável, é necessária uma mudança real em todas as áreas, bem como a criação de sistemas mais vigorosos que permitam que caminhemos realmente para uma economia circular.